

Desculpa irmãos aqui está o debate para ser debatido no próximo sábado

Notas do debate de 27 de janeiro.

Para a próxima semana, por favor, reveja estas notas abaixo e leia as notas de 13 de janeiro (ensinamentos de Bill Boerop e sobre a Oração Contemplativa).

Estamos prestes a começar a estudar com professores e autores de diferentes origens. Alguns são protestantes, outros católicos romanos e até ortodoxos (russos e outros).

O que é que achamos de ouvir professores de outras denominações do cristianismo? Muitos de nós fomos criados ou ensinados a olhar os outros com desprezo e a desconfiar deles. A muitos de nós foi ensinado que os outros pensadores iriam certamente para o inferno.

João ensina claramente quem tem o Espírito de Deus. Leia 1 João capítulo 5:

5 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e todo aquele que ama o pai ama também o seu filho. 2 É assim que sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e cumprindo as suas ordens. 3 De facto, isto é amor a Deus: cumprir os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, 4 pois todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. Esta é a vitória que venceu o mundo, a nossa fé. 5 Quem é que vence o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus.

No entanto, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem. Só a queda nos separou. Deus enviou o seu Filho único para morrer pelo mundo. Ele ama todos e chama todos. Os caminhos de Deus estão presentes na natureza, embora a criação esteja a gemer pela redenção.

Qualquer ser humano na Terra pode ver e compreender a natureza de Deus simplesmente observando a criação (Romanos 1:20). Assim, compreendemos que qualquer pessoa que esteja minimamente atenta pode aprender a verdade. Os pagãos vêem a beleza na criação; os muçulmanos vêem a beleza na devoção, e os budistas vêem a beleza na quietude, na reflexão e na própria criação.

Porque é que o cristão é diferente? O cristão está a ser restaurado em plenitude. 2 Coríntios 3:18. Deveria ser o cristão a liderar o amor à criação, o amor à devoção, à quietude e à reflexão. O cristão deveria saber porque é que estas coisas são belas e podem levar ao conhecimento de Jesus como Salvador. Em vez disso, temos estado concentrados apenas no crescimento da inteligência, perdendo o Espírito de Deus em todas estas coisas. Estas pessoas partilham a mesma sombra de Deus que nós vimos nas coisas verdadeiras. Elas amam essas coisas. Infelizmente, é possível amá-las e não saber porque é que as amamos. Podemos mostrar-lhes gentilmente porquê. Podemos concordar e reconhecer a sua descoberta do caminho de Deus. SIM!!! A Terra é inigualável em todo o Universo!!! Fomos criados a partir do PÓ e fomos feitos para estarmos LIGADOS à MÃE TERRA. Eva falou com a serpente, e isso não era estranho. O demónio escolheu este método para a enganar. A Mãe Terra foi criada por Deus para fazer nascer a vida todos os anos e dar água e muito mais. DEUS, tu és digno de louvor! Nós também fomos criados a partir do Seu sopro, por isso estamos unidos ao CRIADOR. Louvado seja DEUS!!! Precisamos de Ti, Senhor, perdoa-nos e restitui-nos a beleza que pretendes para nós. Que possamos partilhar a boa nova e o amor com toda a terra. O cristão tem "a mente de Cristo". João diz que nós ensinamos porque os crentes sabem a verdade, não porque eles não sabem.

O cristão tem o Espírito do Deus vivo dentro de si. Deus ama TODAS as pessoas e está a habitar com a Igreja de Jesus Cristo para alcançar os perdidos. Podemos aprender e respeitar todas as pessoas que estão à procura da verdade. No entanto, somos uma família de pessoas que amam e adoram Jesus. Está a ver a diferença? Se a sua igreja envia missionários que têm o potencial de morrer por Jesus, não queremos que eles corram perigo por causa do orgulho do conhecimento, da teimosia ou da falta de humildade. Que não morram se for essa a vontade

de Deus, mas se Ele chamar um de nós para o martírio, que morramos pelo nosso amor a Jesus, pela nossa obediência ao nosso Senhor e pelo nosso amor aos outros.

Os primeiros séculos da igreja dependiam muito dos ensinamentos verbais e da orientação do Espírito Santo. À medida que a igreja se afastou do Espírito e se apoiou no pensamento carnal, a corrupção cresceu. A igreja e o estado tornaram-se uma entidade poderosa e cheia de corrupção. Muitos líderes da igreja fugiram deste cenário para deixarem de participar.

Ansiavam por ouvir a voz do Senhor sem as distrações da religião ou da política. Alguns deles foram chamados os Padres do Deserto. Alguns viviam em silêncio e sozinhos, outros viviam em pequenas comunidades. Durante este tempo, muitos dos ensinamentos mais puros da Igreja foram preservados. Escritos sobre como estar em comunhão uns com os outros e com o Senhor, como a igreja devia rezar e adorar.

A igreja aumentou a sua corrupção e alguns líderes insistiram para que se arrependessem e mudassem. A igreja era demasiado corrupta e assassinou a maioria destes homens e mulheres corajosos. Martinho Lutero foi um deles. Ele desejava a unidade, não a divisão. No entanto, a igreja não mudava e, por isso, houve divisão. Este foi o início do movimento protestante. O movimento protestante teve muito cuidado em manter-se próximo das Escrituras para se proteger da corrupção que experimentava. No entanto, também eles foram influenciados pelo mundo e tinham as suas próprias imperfeições. O orgulho pode destruir qualquer coisa boa. Eles foram influenciados pelo mundo (Era Científica, que também influenciou a filosofia, que começou a adorar o intelecto do homem). Os protestantes prezavam o conhecimento e o pensamento racional. A Teologia Sistemática, embora possivelmente originada da obra de Tomás de Aquino, os protestantes fizeram dela sua forma de pensar. Isto tem sido muito útil para ensinar teologia de forma fácil de aprender e de forma lógica de pensar. Tem sido o meio de pensar a teologia nos seminários de todo o mundo. Mesmo algo tão lógico e útil como a Teologia Sistemática (conhecimento) pode diminuir o nosso Primeiro Amor - o nosso amor pelo Verdadeiro Jesus Cristo, a Verdadeira Palavra. Haverá novos ensinamentos, teologias e formas de olhar para as Escrituras, todos com grandes intenções. Alguns deles são valiosos. Mas não te esqueças do teu primeiro amor.

A acusação feita por ortodoxos e católicos romanos é que os protestantes trocaram a fé nos mistérios de Cristo (misticismo) e a imensidão de Deus pelo pensamento racional. Nós, protestantes, devemos levar a sério esta acusação. Ao contrário da Igreja Católica primitiva, que não quis ouvir Martinho Lutero, nós devemos ouvi-los e aprender com eles. A sugestão é aprender com as experiências milagrosas e permitir que o nosso racionalismo venha dessas experiências, em oposição a um racionalismo influenciado pelo mundo e depois uma fé que é limitada e moldada pelo nosso processo de pensamento racional.

Em João 17, Jesus rezou quatro vezes para que nos tornássemos um, como Jesus e o Pai são um. Provavelmente não podemos começar a compreender a profundidade desta oração e todas as suas intenções. Nenhuma quantidade de pensamento racional nos pode levar até lá. O nosso amor por Jesus e a nossa obediência levar-nos-ão à sabedoria. A nossa união com outros que amam Jesus e lhe obedecem começará a ser diferente. Estudaremos as Escrituras para nos protegermos a todos na sabedoria espiritual e contribuirmos para o crescimento. Não estudamos para ganhar discussões e fortalecer a nossa posição na igreja e na comunidade. Não precisamos de crédito quando outros começam a crescer em conhecimento e sabedoria.

É possível que os nossos irmãos e irmãs católicos possam ser influenciados positivamente pelo nosso amor pelas Escrituras e pelo nosso desejo de partilhar o Evangelho. Também temos de estar preparados para sermos influenciados por aqueles que têm a "mente de Cristo". Estes velhos ensinamentos católicos de misticismo e práticas de oração espiritual estão a ser reintroduzidos nas comunidades católicas e protestantes. Pode ser um lugar onde podemos encontrar pontos em comum, graça e amor uns pelos outros. Se discipularmos um irmão ou

uma irmã que foi católico e se afastou de Jesus, eles poderão regressar à igreja católica com uma sólida compreensão do Evangelho e ser uma força tremenda para Jesus (não para nós ou para a nossa igreja).

Em breve, aprenderemos mais sobre estes assuntos. Veremos que pode haver misticismo bom e mau, tal como pode haver boas e más igrejas, bons e maus professores, bons e maus programas de igreja, e boas e más obras - boas obras por boas ou más razões.

Estamos a dividir o misticismo em objetivo e subjetivo. Nós consideramo-nos místicos objectivos. Acreditamos numa verdade e num Deus último e objetivo. Jesus é o Caminho, a Verdade, a Vida, a Palavra. Podemos não compreender tudo, mas não acreditamos que não exista uma verdade absoluta. Procuramo-la; procuramos a sabedoria. Fomos salvos. Fomos perdoados. Isto não pode mudar, e ninguém nos pode tirar da Mão de Deus. Os místicos subjectivos (como eu entendo os ensinamentos de Nicholas Berdyaev) são aqueles que não têm esta certeza. Falámos do exemplo de Maria e José, que tiveram um encontro com o mensageiro de Deus. Este anjo não fazia parte de nada racional; eles apenas tinham fé e acreditavam no anjo do Senhor. A sua experiência moldou as suas crenças e a forma como racionalizaram tudo a partir desse momento das suas vidas. Isso é melhor do que tentar entender a experiência deles com base em seu próprio intelecto limitado. O racionalismo mundano teria limitado a experiência deles. Eles logo duvidariam de seus próprios olhos e ouvidos. Fazemos isto muitas vezes.

Perguntas suscitadas pelos ensinamentos de Nicholas Berdyaev:

Não seria melhor a ciência, a filosofia e a religião permitirem todas as possibilidades? A religião poderia construir a fé nas suas experiências com Deus e ler as Escrituras à luz dos ensinamentos do Espírito de Deus, em oposição à lógica. A ciência poderia descobrir novos modelos de possibilidades para além do empirismo. A filosofia deixaria de se destruir com uma lógica que anda em círculos e acaba por se canibalizar com a desesperança.

Como seguidores de Jesus Cristo (Alfa e Ómega, "Eu sou"), NUNCA temos de ter medo de novas informações. Podemos aprender com QUALQUER UM. Podemos ouvi-los bem e honrar o seu desejo de aprender e procurar o conhecimento. Não há necessidade de discussões sem sentido. Então, podemos ensinar a "loucura" da ressurreição. O amor do REI que se humilhou para ser servo e morrer por nós quando ainda éramos inimigos.

Se sofrermos, que o façamos por amor a Jesus e não por orgulho. Se morrermos, que seja a servir o Senhor e a servir aqueles por quem ele morreu. Se estivermos ocupados, que seja para a Sua glória.

2 Coríntios 3:18

18 E todos nós, que com rosto descoberto contemplamos a glória do Senhor, estamos a ser transformados à sua imagem, com glória crescente, que vem do Senhor, que é o Espírito.

Salmos 46:10

Ele diz: "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus;

Serei exaltado entre as nações,

Serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.

Notes from the 27 January discussion.

For next week, please review these notes below, and read the notes from 13 January (teaching from Bill Boerop and on Contemplative Prayer).

We are about to begin studying from teachers and authors with different backgrounds. Some are Protestant, some Roman Catholic, and even Orthodox (Russian and others).

What is our view of hearing teachers from other denominations of Christianity? Many of us were raised or taught to look down on others and distrust them. Many of us were taught that other thinkers would certainly go to hell. John teaches clearly about who has the Spirit of God.

Read 1 John chapter 5:

**5** Everyone who believes that Jesus is the Christ is born of God, and everyone who loves the father loves his child as well. <sup>2</sup>This is how we know that we love the children of God: by loving God and carrying out his commands. <sup>3</sup>In fact, this is love for God: to keep his commands. And his commands are not burdensome, <sup>4</sup>for everyone born of God overcomes the world. This is the victory that has overcome the world, even our faith. <sup>5</sup>Who is it that overcomes the world? Only the one who believes that Jesus is the Son of God.

However, God created man and woman in God's image. Only the fall has separated us. God sent his only Son to die for the world. He loves all and is calling all. God's ways are present in nature even though creation is groaning for redemption. Any human on Earth can see and understand God's nature simply by observing creation (Romans 1:20). So, we understand that anyone who is paying the slightest bit of attention can learn the truth. The Pagans see beauty in creation; the Muslim sees beauty in devotion, and the Buddhists see beauty as quietness, reflection, and creation itself.

Why is the Christian different? The Christian is being restored in fullness. 2 Corinthians 3:18. It should be the Christian leading in the love of creation, the love of devotion, quietness, and reflection. The Christian should know why these things are beautiful and can lead to the knowledge of Jesus as Savior. Instead, we have been focused on intellection growth alone, missing the Spirit of God in all of these things. These people share the same shadow of God as we have seen true things. They love these things. Unfortunately, it is possible to love them and not know why we love them. We can gently show

them why. We can agree and acknowledge their discovery of God's way. YES!!! The Earth is matchless in all the universe!! We were created from the DUST and were meant to be CONNECTED to MOTHER EARTH. Eve spoke with the serpent, and this was not strange. The devil chose this method to deceive her. Mother Earth was created by God to birth life every year and give water and so much more. GOD, you are worthy of praise! We were also created from HIS breath, so we are united to the CREATOR. Praise GOD!!! We need You, Lord, forgive us and restore us to the beauty you intended for us. May we share the good news and love with all the earth.

The Christian has "the mind of Christ." John says we teach because the believers know the truth, not because they do not.

The Christian has the Spirit of the Living God within them. God loves ALL people and is dwelling with the Church of Jesus Christ to reach the lost. We can learn and respect all people who are seeking truth. However, we are a family of those who love and worship Jesus. Do you see the difference? If your church sends missionaries who have the potential to die for Jesus, we do not want them to be in danger because of pride in knowledge, stubbornness, or lack of humility. May they not die if it is God's will, but if He calls one of us to martyrdom, may we die for our love of Jesus, our obedience to our Lord, and our love for others.

The first few centuries of the church were dependent much on verbal teachings and the guidance of the Holy Spirit. As the church fell from the Spirit and leaned on carnal thinking, corruption grew. The church and state became one powerful entity full of corruption. Many church leaders fled from this scene in order to stop participating. They craved to hear the voice of the Lord without the distractions of religion or politics. Some of these have been called the Desert Fathers (3rd century). Some lived in silence and alone, some lived in small communities. During this time, many of the church's purest teachings were preserved. Writings on how to be in communion with one another and with the Lord, how the church was to pray and worship. The church increased in corruption, and some leaders insisted that they repent and change. The church was too corrupt and murdered most of these bold

men and women. Martin Luther was one of those (1517). He craved unity, not division. However, the church would not change, so division happened. This was the start of the Protestant movement. The Protestant movement was very careful to stay close to Scripture to protect themselves from the corruption that they experienced. However, they, too, were influenced by the world and had their own imperfections. Pride can destroy any good thing. They were influenced by the world (Scientific Age, which also influenced philosophy, which began to worship the intellect of man). The Protestants cherished knowledge and rational thought. Systematic Theology, although possibly originated from the work of Thomas Aquinas, the Protestants have made it their way of thinking. This has been very useful in teaching theology in ways that are easy to learn and logical ways of thinking. It has been the means of thinking through theology for seminaries around the world. Even something as logical and useful as Systematic Theology (knowledge) can diminish our First Love – Our love for the Real Jesus Christ, the Real Word. There will be new teachings, theologies, and ways of looking at Scripture, all with great intentions. Some of them are valuable. Just do not forget your first love. The accusation made by Orthodox and Roman Catholics is that the Protestants have exchanged faith in the mysteries of Christ (mysticism) and the immensity of God for rational thought. We, Protestants, should take this accusation seriously. Unlike the early Catholic Church, which would not listen to Martin Luther, we should hear them and learn from them. The suggestion is to learn from miraculous experiences and allow our rationalism to come from these experiences, as opposed to a rationalism influenced by the world and then a faith that is bounded and shaped by our rational thought process.

In John 17, Jesus prayed four times that we would become one as Jesus and the Father are one. We probably cannot begin to fathom the depth of this prayer and all its intentions. No amount of rational thought can get us there. Our love for Jesus and our obedience will bring us into wisdom. Our unity with others who love Jesus and obey Him will start to look different. We will study Scripture to protect all of us in spiritual wisdom and contribute to growth. We do not study in order to win arguments and strengthen our position in the church and community. We do not need credit when others begin to grow in knowledge and wisdom.

It is possible that our Catholic brothers and sisters can be positively influenced by our love of the Scripture and desire to share the Gospel. We must also be prepared to be influenced by those with the “mind of Christ.” These old Catholic teachings of mysticism and spiritual prayer practices are being re-taught into the Catholic and Protestant communities. It may be a place where we can find commonality, grace, and love for one another. If we disciple a brother or sister who was a Catholic and has fallen away from Jesus, they may be able to return to the Catholic church with a solid grasp of the Gospel and be a tremendous force for Jesus (not us or our church).

Soon, we will learn more about these subjects. We will see there can be good and bad mysticism, like there can be good and bad churches, good and bad teachers, good and bad church programs, and good and bad works – good works for good or bad reasons.

We are breaking mysticism up into objective and subjective. We consider ourselves as objective mystics. We believe in an ultimate, objective truth and God. Jesus is the Way, the Truth, the Life, the Word. We may not understand everything, but we do not believe there is no absolute truth. We pursue it; we pursue wisdom. We have been saved. We have been forgiven. This cannot change, and no one can take us from the Hand of God. Subjective mystics (as I understand taught by Nicholas Berdyaev) are those without this assurance. We discussed the example of Mary and Joseph; they experienced an encounter with God’s messenger. This angel was not part of anything rational; they only had faith and believed the angel of the Lord. Their experience shaped their beliefs and how they rationalized everything from that point in their lives. This is better than trying to understand their experience based on their own limited intellect. Worldly rationalism would have limited their experience. They would have soon doubted their own eyes and ears. We do this often.

Questions stirred up by teachings of Nicholas Berdyaev:

Would not science, philosophy, and religion do better to allow all possibilities? Religion could build faith in their experiences with God and read the Scripture in light of the Spirit of God’s teaching as opposed to logic. Science could discover new models of possibilities other than empiricism. Philosophy would no longer destroy itself with logic that goes in circles and eventually cannibalizes itself with hopelessness.

As followers of Jesus Christ (Alpha and Omega, “I am”), we NEVER have to fear new information. We can learn from ANYONE. We can hear them well and honor their desire to learn and pursue knowledge. No need for senseless arguments. Then, we can

teach the “foolishness” of the resurrection. The love of the KING who humbled himself to be a servant and die for us while we were still enemies.

If we suffer, may we suffer for our love of Jesus, not our pride. If we die, may it be while serving the Lord and serving those he died for. If we are busy, may it be for His glory.

2 Corinthians 3:18

“And we all, who with unveiled faces contemplate<sup>ἴδωμεν</sup> the Lord’s glory, are being transformed into his image with ever-increasing glory, which comes from the Lord, who is the Spirit.

Psalms 46:10

He says, “Be still, and know that I am God;  
I will be exalted among the nations,  
I will be exalted in the earth.”